



Quando o candidato Paulo Afonso chegou, teve início a discussão com os integrantes das duas chapas

Candidatos promovem acirrada discussão

As eleições para a diretoria da Associação dos Funcionários da Universidade Federal de Goiás, a serem realizadas no próximo dia 15, com a disputa de duas chapas, promete ser uma das mais movimentadas da história da entidade. Ontem à tarde, quando os integrantes da chapa oposicionista "Abertura" se encontravam no DIÁRIO DA MANHÃ para denunciar algumas manobras que estariam sendo feitas pelos candidatos da "Construção", estes adentraram, de repente, à redação e teve início uma acirrada discussão entre os concorrentes.

A tônica da discussão, foi a insistência com que o candidato a presidente da "Construção", Paulo Afonso Carvalho afirmava que não pertencia "à situação", embora seus adversários lembrassem que ele faz parte da atual diretoria da Asufego. Paulo Afonso veio acompanhado do presidente da Associação, Ronaldo Pedro de Brito, mas fez questão de frisar que não possui "nenhum compromisso com a atual diretoria" e que não é "capacho" dela. Antônio Luiz Rodrigues Coqueiro, da "Abertura", refutou todas as afirmações de Paulo Afonso e por pouco os dois concorrentes não se atracaram dentro do jornal.

AS ACUSAÇÕES

Acompanhados do professor Paulo

Marins e do candidato a presidente, os integrantes da "Abertura" denunciaram, antes da chegada dos adversários, que Paulo Afonso tem propagado aos associados da Asufego, que somam 2.432 pessoas, sua disposição em conseguir casas para seus eleitores. Essas casas fazem parte de um conjunto que está sendo construído pela Cohab, próximo ao Campus II e é destinado aos funcionários da UFG de menor poder aquisitivo. Os oposicionistas disseram, também, que a chapa contrária tem propagandeado que caso a "Abertura" vença, o clube e a escolinha da entidade seriam desativados, com várias demissões de funcionários.

REBATE

Antes que fosse informado sobre as acusações e usasse do direito de resposta, o candidato Paulo Afonso Araújo Carvalho, acompanhado do atual presidente da Asufego, Ronaldo de Brito, que se mostrava nervoso, disse para os integrantes da "Abertura" que não o chamassem de "situcionista". Apesar de frisar que gostaria de uma concorrência "de alto nível, sem partir para acusações", Paulo Afonso terminou por afirmar, no auge da discussão, que seus concorrentes é que "são apoiados pela Reitoria da UFG".

12/03/82

Diário da Manhã